



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Estudo do efeito do tipo de cobertura “Época fixa”
vs “Época contínua” nas performances
produtivas de bovinos da raça Alentejana**

Engenharia Zootécnica
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Gonçalo Miguel Flores Semedo

—◆—
CASTELO BRANCO

2007

ÍNDICE GERAL

Índice de Figuras

Índice de Quadros

Resumo

Abstract

Lista de Abreviaturas

1. Introdução	1
2. Origem e história da Raça Bovina Alentejana	4
3. Caracterização da Raça	7
3.1- Características morfológicas	7
3.2- Cabeça	8
3.3- Tronco	10
3.4- Membros	10
3.5- Principais defeitos e correcções a fazer na Raça Alentejana	11
3.6- Sistema de exploração	12
3.7- Características produtivas	13
4. Maneio Reprodutivo	15
4.1- Época de parto	17
4.2- Factores que afectam o intervalo entre partos	18
4.2.1 – Época do ano	18
4.2.2 – Sexo do vitelo	20
4.2.3- Idade da vaca ao parto	20

4.2.4- Raça da vaca	21
4.2.5- Raça do Touro	21
4.2.6- Nutrição e suplementação	22
4.2.7- Duração do aleitamento do parto antecedente	25
5. Materiais e Métodos	26
6. Resultados	33
7. Conclusão	40

Referências Bibliográficas

Agradecimentos

RESUMO

Foi analisada toda a informação de partos ocorridos entre 1990 e 2006 em 20 explorações (10 explorações com cobertura contínua e 10 com época de cobertura fixa) inscritas no Livro Genealógico da raça Alentejana, localizadas nos concelhos de Portalegre, Elvas, Monforte e Évora, tendo sido considerados 14196 registos de intervalos entre partos.

Os registos do intervalo entre partos foram submetidos a uma análise de covariância com o Proc. GLM do SAS, considerando-se os efeitos do tipo de cobertura, ano de parto, mês de parto, idade da vaca parto, consanguinidade, tendo-se registado um intervalo médio entre partos de 479,56 dias para o manejo com cobertura contínua e 438,49 dias para o manejo de cobertura com época fixa.

Todos os factores incluídos neste modelo de análise influenciaram significativamente ($P < 0.05$) o intervalo entre partos, registando-se uma variabilidade neste carácter devido ao tipo de cobertura escolhida pelos diferentes criadores.

As médias anuais indicam que tem havido algumas oscilações do intervalo entre partos ao longo dos anos. No que diz respeito ao efeito do mês de parto, registaram-se intervalos mais reduzidos em fêmeas paridas em Maio e Agosto. A idade da vaca ao parto apresentou um efeito quadrático no intervalo entre partos, verificando-se intervalos mais curtos em fêmeas paridas aproximadamente com 8 anos de idade. Por sua vez, o efeito do sexo do bezerro bem como a consanguinidade também vão influenciar a média do intervalo entre partos.

Estes resultados confirmam que existem grandes diferenças entre animais em termos de intervalo entre partos, devido, em parte, aos factores que aqui foram estudados, sendo conveniente levar em consideração este aspecto em futuros planos de selecção para este carácter.

Palavras-chave: Bovinos, Alentejana, Época de cobertura, Intervalo entre partos, Parâmetros produtivos.